

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A





**Jundiáhy** — D. Maria Diva Teixeira agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias".

**Catanduva** — D. Maria Emilia Pereira agradece diversas graças alcançadas por intercessão do Coração de Jesus, de Nossa Senhora e outros Santos.

**Cataguazes** — D. Maria José Salles Abreu agradece a Maria Santissima uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias".

**Nitheroy** — D. Irene Marques Velloso manda rezar duas missas, sendo uma por alma de Accacio Antonio Marques e outra por Altina T. Marques.

**Fazenda Bomfim** — D. Iracema Castelucci manda rezar uma missa por Guilherme Castelucci.

**São João Nepomuceno** — D. Analia Knop manda rezar uma missa por alma de Augusto.

**Sorocaba** — D. Eulalia Luiza agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada.

**Piracicaba** — Uma assignante agradece uma graça recebida.

**Atibaia** — D. Pedrina Ferraz agradece uma graça.

**Bariry** — D. Isabel Romero Paschoal manda celebrar tres missas por alma de Eduardo, uma por alma de Julia e uma pelas almas mais necessitadas.

**Resplendor** — D. Anna Pacheco Barroca agradece uma graça alcançada em favor de seu filho Alexandre Herculano.

**São Paulo** — D. Margarida M. Campos agradece a Nossa Senhora duas graças alcançadas em favor dos seus filhos. — D. Hilda Silva agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermedio da Irmã Thereza. — D. Liberdade Distadio manda celebrar duas missas: uma pela glorificação de Antoninho Marmo e outra pelas almas mais necessitadas. — D. Albertina P. Mello agradece uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias".

**Rio Claro** — D. Elisa Pires agradece a N. Senhora Aparecida uma graça alcançada.

**Ceará** — Uma devota agradece diversas graças.

**Cassia** — D. Agueda de Mello Ribeiro agradece uma graça a Guido de Fontgalland.

**Piracicaba** — D. Isabel Mendes Martins agradece a Nossa Senhora uma graça que alcançou na pessoa do seu irmão.

**Brazopolis** — D. Benedicta de Brito Carvalho agradece uma graça alcançada pela intercessão de Antoninho Marmo.

**Itabirito** — D. Josephina Silva agradece a N. Senhora Aparecida a graça de ter sido feliz numa operação que soffreu.

**Monte Mór** — O Sr. João Rodrigues de Campos agradece diversas graças alcançadas e manda celebrar duas missas.

**São José dos Campos** — D. Cecilia Michaelis agradece uma graça alcançada e toma uma assignatura da "AVE MARIA".

**São Carlos** — D. Clodovina de Campos agradece uma graça.

**Ribeirão Vermelho** — D. Julieta Murad agradece diversas graças conseguidas pela intercessão do Coração de Maria, São Luiz Gonzaga, Santo Antonio e São José.

**Nova Granada** — D. Alcina Medeiros Cezar agradece diversas graças que conseguiu pela pratica de varias devoções.

**Miracema** — D. Maria Basilo de Souza agradece diversos favores a N. Senhora Aparecida e N. Senhora das Graças. — D. Maria Seixas agradece a N. Senhora de Lourdes e a São José a cura de seu filho Marlo.

**Palma** — D. Alzira Furtado agradece uma graça ao Coração de Maria. — D. Maria P. do Amaral agradece diversas graças alcançadas.

**Cachoeiro de Itapemirim** — D. Maria Penedo agradece uma graça alcançada pela intercessão de Santo Expedito.

**Livramento** — D. Alzira Moniz de Menezes agradece uma graça a Nossa Senhora.

**Jaboticabal** — D. Amalia Bastos Côrtes agradece diversas graças alcançadas por intercessão de N. Senhora do Perpetuo Socorro, N. Senhora Aparecida, São Sebastião e São Benedicto; manda rezar tres missas.

**Campinas** — D. Maria Ribeiro Flaquer agradece ao Immaculado Coração de Maria uma grande graça obtida a favor de sua mãe, que se achava gravemente doente; manda celebrar uma missa.

**Bello Horizonte** — A familia Brochado agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça recebida na pessoa de um membro da sua familia.

## O SANTO DA SEMANA

### JUNHO

DIA 30 — VII Domingo depois de Pentecostes. — Commemoração de São Paulo.

### JULHO

DIA 1 — Festa do Preciosissimo Sangue. — São Arão. — Santa Leonor.

DIA 2 — Visitação de Nossa Senhora. — São Martiniano.

DIA 3 — São Hellodoro. — São Adriano. — São Trifonio.

DIA 4 — São Laureano. — São Flaviano. — Santa Bertha.

DIA 5 — São Athanasio. — Santa Triphina. — São Zoé.

DIA 6 — São Isaias. — São Thomaz More. — São Severino.

# AVE

REVISTA SEMANAL

# MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA



#### ASSIGNATURAS:

Perpetua . . . . . 150\$000  
 Anno . . . . . 10\$000  
 Numero avulso . . . . . \$500  
 (Com approv. ecclesiastica)

#### RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699  
 Phone 5-1304 - Caixa, 615  
 OFFICINAS: Rua Martim  
 Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
 REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

## Maravilha permanente das cidades eucharisticas

**F**LORINDO e vicejando esteve sempre a vida vegetal e animal nas cumiadas dos montes e nas profundezas do abysmo com os gigantes das florestas e os millionesimos microbios acoutados na minima gota de agua.

Mas nem mesmo faltou na face da terra o viço luminoso da vida espiritual desde o inicio da humanidade com a criação e a penitencia do primeiro homem após a sua queda, transferindo-se de pais a filhos na série dos patriarchas até a formação do povo de Israel e destacando-se esporádicos lampejos nas zonas da gentilidade, como o rei de Salem, o patriarcha de Hus e o sacerdote e rei de Madian.

Porém o grande centro, o creador da vida espiritual dos predestinados foi e continúa sendo o proprio Filho de Deus com o seu sacrificio na cruz e a continuidade perpetua no sacrificio da missa e no sacramento da Eucharistia. Essa vida superior, creadora de virtudes e propulsora de heroismos, se transmite incessantemente ás almas christãs pela graça santificante, recebida nos sacramentos instituidos por Jesus Christo, e pela oração, pela effusão de affectos com Deus, avivada especialmente pela communicacão fervorosa com o Filho de Deus, presente e á espera dos corações humanos na Hostia sacrosanta.

E avivando sempre a fé dos christãos na real presença do seu corpo e sangue, digna-se Jesus Christo perpetuar em algumas igrejas a sua permanencia pela ininterrupta conservacão das formas consagradas ao longo percorrer dos seculos, desde os agitados tempos da Idade Média até aos nossos dias de vehemente contradicção e de negligente scepticismo compensados frequentemente pelas firmes e publicas affirmacões dos Congressos Eucharisticos.

Assim, na cidade hespanhóla de Duroca conservam-se, desde o seculo XII, algumas sagradas particulas apegadas ao corporal com o sangue precioso, dellas emanado, quando o capellão dos guerreiros christãos ia lhes administrar o sacramento, e eis que subitamente os arabes vieram atacal-os, sendo estes logo derrotados.

As particulas são até hoje guardadas em um relicario feito no seculo XV com o primeiro ouro trazido da America por Christovam Colombo e doado para esse fim piedoso pelos Reis Catholicos D. Fernando e D. Isabel.

Muito celebre se tornou o milagre de Bolsena: algumas gotas do calice consagrado, no anno 1263, cobriram com o sangue de Jesus Christo o corporal inteiro, conservando-se até aos nossos dias e sendo immortalizado pelos pinceis de Raphael sob o titulo de "Missa de Bolsena", e foi

este prodigio o que determinou o Papa Urbano IV, após muitos pedidos anteriores, a prescrever a celebração da festa do Corpo de Deus em toda a Igreja.

A cidade de Turim, também na Italia, elevou em honra do Smo. Sacramento a igreja monumental chamada do **Corpus Christi** pelo milagre da santa hostia conservada no ar por algum tempo pelo anno de 1451, até que um sacerdote veio celebrar a santa missa no logar, unindo-se a hostia milagrosa com a que o padre acabava de consagrar.

No grandioso monumento dos reis hespanhóes no Escorial, existe a Capella da Sagrada Forma, erecta pelo piedoso monarcha D. Carlos II. Durante as guerras interminaveis de Flandres e quasi no seu inicio pelo anno de 1572, os calvinistas hollandezes calcaram com furia digna de Satanaz, seu inspirador, as sagradas particulas da Cathedral de Gorkum por elles saqueada, roubada e profanada, como faziam os protestantes em todas as igrejas e conventos desde as primeiras blasphemias de Luthero, e com maior arrebatamento e raiva desde as inculcas ainda mais vehementes de Calvino na Suissa e dos seus sequazes na Hollanda.

Comtudo, um desses desvairados da heresia converteu-se espontaneamente ao vêr que duma daquellas particulas sahia sangue, o sangue de Jesus, presente nas duas especies, segundo nos ensina a fé catholica. Consegiu livrar da sanha heretica a sagrada particula e a entregou a um Prelado. Depois de varias transferencias, uma nobre dama hespanhóla entregou a sagrada forma ao rei Felipe II que a mandou guardar para a publica veneração na igreja do seu grandioso monumento de S. Lourenço do Escorial, apparecendo a historia desta reliquia eucharistica descrito com o maximo primor artistico num grande quadro do celebrado pintor Claudio Coelho.

Tambem na historia religiosa da França vemos o prodigio de duas hostias expostas á adoração na abbadia de Faverney, diocese de Besançon, no anno de 1608, no dia de Pentecostes. Um incendio pela noite consumiu todos os pannos e a maneira de que era feito o tabernaculo, conservando-se suspensa no ar a custodia de prata com as hostias sagradas. Assim permaneceu á vista de todos aquelle milagre até a terceira feira seguinte; quando o

sacerdote depunha no altar a hostia da sua missa, após a elevação, viram todos descer sobre o mesmo a custodia com as sagradas formas.

Deram testemunho do facto milagroso cincoenta pessoas entre as mais respeitadas do logar no processo informativo, prescripto por Mons. Rye, Arcebispo da diocese.

Para todos esses logares e para muitos outros nos quaes a tradição refere semelhantes prodigios, fazem-se romarias annuaes, renovando-se a devoção fervorosa e dando maior incremento á vida espiritual dos povos fomentada efficazmente com essas manifestações publicas e universaes do culto e veneração eucharistica.

P. Luis Salamero, C. M. F.



## Para o que serve na sociedade a confissão

Na fabrica de tecidos Macchi, de Gallarate, Italia, ha pouco tempo haviam sido roubadas 52.000 liras. Uma bella somma que certamente ia deixar folgado o arrombador.

Quem sabe, quanto tempo não teria estado á espreita de semelhante occasião!

Naturalmente, a policia foi avisada e entrou em acção: auto de corpo de delicto, pesquisas, indagações, diligencias.

Mas, os trabalhos tiveram um final inesperado: eis que um dia Monsenhor Sommariva se apresenta á direcção da fabrica e faz a entrega das 52.000 libras roubadas!

A's perguntas admiradas, o sacerdote responde simplesmente:

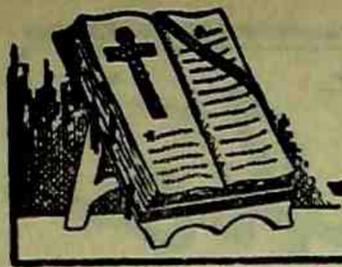
— O autor do furto veio procurar-me para se confessar e me fez a entrega do dinheiro para restituil-o. Mais não posso dizer, pois trata-se de segredo de confissão.

Com isso, os donos da fabrica ficaram contentes, já que o dinheiro voltára. A policia encerrou o caso, porque o crime ficára inexistente e um gatuno que expontaneamente se arrepende e restitue o furto, não recahirá.

Está ahi mais uma vez evidenciado o valor da confissão. O criminoso, tão bem succedido no golpe e, provavelmente a coberto de qualquer suspeita, se viu atormentado de remorsos: da policia poderia escapar, de Deus não! O castigo não faltaria, e castigo eterno.

Recorre á confissão; mas sabido é que a condição preliminar é a restituição do bem mal havido. Sem isto, nada adiantam cem confissões.

Assim, o tribunal da penitencia alcança aonde não chega a força do poder civil, evita e repara crimes, agindo sobre as consciencias.



# Lições Evangelicas

## VII Domingo depois de Pentecostes

**A** luz, que cerca o rosto do amavel Redemptor, torna-se mais pura, os aromas envolventes mais penetrantes, os encantos mais espiritualizados, o canto errante das aves vibrou mais alegremente, os arvoredos em flôr ganham fórmulas humanas animadas; as sarças as urzes das estradas, semelham vaporosa gase de seda finissima; brilham os tufo de lyrios e amarilis, e enviam longe ondas perfumadas, onde vive por instantes sensações que augmentam prazeres bellos.

Nas grandes occasiões em que a palavra do Senhor vae vehicular ensinamentos do céo, que o homem deve guardar no escriptorio da alma, para transmittil-os ás gerações do futuro, notam os discipulos attractivos novos, embellezamentos divinos, esplendores, duma feeria espiritualizante que intensificam o espectáculo.

A obra divina do Salvador é principalmente interna: lança as suas raizes na alma que quer soerguer do lodaçal do vicio, do atoleiro das paixões. Lança sobre ella seus bemfazejos raios de bondade immensa que perdôa e dignifica, alçaprema e purifica, afim de que todos conheçam claramente a meta onde se dirigem os seus pensamentos. Descreve, gisa pormenorizadamente as palavras da elevação do homem. Os Apostolos estão pois preparados; os discipulos fitam aquelle olhar, que fala ainda mais eloquentemente que aquellas harmoniosas palavras. A santidade interna, eis o escopo de Jesus. Da alma procedem ou do coração, como diz o mesmo Jesus alhures, brotam os malvados pensamentos, emergem os perversos projectos, alevantam-se em gritante irritação a inveja e a vingança: o coração é o manancial da maldade e a fragua dos heroismos; a casa do crime e o berço da justiça; o alfa da verdade e o inicio de todo erro. Se pois o coração fór puro, todo o ser do homem será inundado de luz; se a corrupção d'elle se apossar, o ser todo cahirá rebolando-se nos planos inclinados das negações. Attingir a alma e nella levantar as columnas que hão de manter o edificio da publica moralidade, será levantar em base firme o principio de regeneração de todo ser que vem a este mundo. Não quer Jesus collocar a base da sua moral, divinamente bella e bellamente salvadora, em coisas alheias ao homem, mas dentro mesmo da alma. Tudo muda no mundo, menos a alma.

Uns puzeram sua moralidade e sua doutrina na apreciação dos homens, e como o parecer do homem varia incessantemente, elles não têm consistencia; outros a collocam na approvação das multidões, mas como estas não têm coragem de pensar por si mesmas, mas sim por alguns idolos que a empolgam momentaneamente, andam pelo mundo desarvoradas até cahir no baratro do esquecimento e das velharias. Não estão na alma, não se apoiam na base incomovivel da alma: baqueiam, cahem estrepitosamente. Se a doutrina vae santificar

o homem, ha de se dirigir ao incomovivel da alma, e isto é a sua alma.

Mas na alma não pode entrar coisa completamente a ella extranha: será sobreposta e vergonhosamente addicionada, desvirtuando tão sómente suas energias, desviando-a pelos caminhos esconsos das tergiversações. A hypocrisia não é manto que Deus deseje vêr nas almas: regeita-a em todas as verdadeiras realidades que devem ser coroadas com o diadema da eternidade. Guardae-vos dos falsos prophetas que vêm a vós vestidos de pelle de ovelhas. O disfarce é a hypocrisia. Com ella póde-se occultar a realidade áquelles que só enxergam o exterior das coisas, mas não áquelle que lê nos intimos refolhos do coração. Que aproveitará o applauso do homem, a approvação do mundo, se Deus não diz amen aos nossos desejos nem aos nossos projectos. A sinceridade deseja Jesus vêl-a nos que professaram a sua santa doutrina.

Sêde simples como as pombas. Não occulteis deante de vosso Pae do céo os vossos pensamentos. Reformae a vossa vida para assim viverdes para sempre. Sómente entra no céo o que fór conforme á verdade e á justiça: a hypocrisia é negação duma e doutra; lá não penetrará; não conseguirá um assento naquelle supremo banquete, onde o mesmo Deus servirá a seus convivas o prato da immortal alegria e do immorredouro prazer, e da eterna felicidade. E tambem por muito tempo se não poderá occultar aos mesmos olhos do mundo, porque se os fructos são as obras da arvore, as obras são os fructos do homem: pelos fructos conhecemos as arvores e pelas obras os homens. Ao descer das alturas esplendentes de Christo estas palavras em revoadas alegres, como glorioso bater de azas niveas, sobre o coração dos apostolos e da multidão que amorosamente o escutava, acorda no fundo das alegrias incontidas dos espiritos, gritos entusiastas, applausos sinceros, quentes emboras.

Conhecia mirificamente o coração do homem e a essencia das coisas: fala a linguagem da realidade que se reveste da linda roupagem do ser: assenta no amago das coisas o inicio da santificação propria. Quem por esta via guiar os seus passos, consegue o dominio de si mesmo e a posse de sua propria perfeição, que é o preludio da glorificação perenne na gloria. A exterioridade, só por si, a ninguém santifica. A graça segue as mesmas leis da vida; a graça aperfeiçoa a mesma vida. A vida não é externa mas procede do amago dos seres e evolue de dentro para fóra, irradiando externamente o fogo sagrado que se engendra nas officinas mysteriosas, alimentadas constantemente pela mão omnipotente do Senhor. A vida do céo que entra nas almas, procede de identica maneira. Os fructos da vida são bellos aos olhos do mundo: os da graça embellezam as acções que vão ao céo, e agradam, e com-  
prazem o Deus todopoderoso.

# Meu Cantinho

## LIVROS

### BÓAS LEITURAS

Precisamos lêr e propagar muito, muitíssimo, as boas leituras. E graças a Deus agora ellas não faltam. Apesar de que ainda estamos longe de poder neutralizar o effeito pernicioso desta enxurrada de maus livros, desta literatura fescenica e cynica, verdadeira onda de lama sobre as almas.

As nossas Editoras catholicas estão bem á altura da missão providencial que lhes cabe desempenhar hoje.

Sempre novidades, e boas. Graças a Deus já não andamos dormindo muito no campo da boa imprensa. Já se realiza aqui o ideal de Leão XIII: "Livros contra livros, imprensa contra imprensa".

### TRES LIVROS

Hoje venho aqui, meus leitores, apresentar-vos tres livros recentes. Dois dentre elles escriptos com espirito apostolico e editados com ideal ainda mais apostolico. Destina-se o producto da sua venda á Obra das bras — a Obra das Missões. Sabeis o que é dar uma esmola para as Missões entre infiéis. Um virtuoso e illustrado Padre Dominicano editou duas obrinhas preciosas e bellas. Hão de fazer um bem immenso a quem as lêr, pela doutrina que encerram e pela obra de caridade que farão, adquirindo-a em favor das Missões entre infiéis das nossas matas, nossos pobres indios ainda tão numerosos.

Outro livro é para os noivos. Falarel delle depois.

### UMA JOIA

Uma joia, sim, é o livro de que vos vou falar. Já o conhecia no original francez, bem como ás outras obras do autor. E' uma joia mariana. Um livro de ouro sobre Nossa Senhora. Intitula-se: "*Nossa Senhora na minha vida*", do illustre P. Bernadot, Dominicano francez. A critica em França fez desta obra os mais bellos elogios e teve um acolhimento carinhoso.

Hoje, é preciso que Nossa Senhora seja muito bem conhecida para que seja tambem mais amada. Este livrinho nos mostra a Mãe de Deus bem *nossa Mãe, bem nossa, bem em nossa vida, guiando-nos, seguindo-nos* em todos os passos. Ha uma verdade a que não prestamos attenção: — "*Nossa Senhora está mais junto de nós do que nosso Anjo da Guarda*, diz o P. Bernadot, *a maternidade de Maria é mais alta que a da Igreja, mas não a perce-*

*bemos porque é discreta, occulta, como a presença de Jesus na Eucharistia*".

Vêde só os capitulos desta obra tão delicada, cuja leitura vos recommendo, meus leitores:

*Nossa Senhora nos faz nascer para a graça.*

*Nossa Senhora e o crescimento de nossa vida.*

*Nossa Senhora nos faz crescer pelos Sacramentos.*

*Nossa Senhora nos faz crescer pelo merito.*

*Nossa Senhora nos faz crescer pela oração.*

*Nossa Senhora defende nossa vida espiritual.*

*Nossa Senhora nos leva á perfeição.*

*Abandono á Nossa Senhora.*

Que bello programma de vida mariana! Lêde esta obrinha encantadora. Não falte ella em mãos de uma Filha de Maria e de um Congregado Mariano!

### "SEMENTES..."

P. Luiz Palha, O. P.

São *Factos e Apologos* escriptos por um Dominicano, o R. P. Luiz Palha, O. P. O autor se occulta nas iniciaes, mas ha de me perdôar que o revele. A elle devemos a traducção da joia mariana do P. Bernadot.

O livro "*Sementes*" é para toda gente, sobretudo para as crianças. Formato grande, todo enriquecido de bellos e felizes desenhos. Historias interessantes, edificantes e originaes como raramente se encontram. Muitas lendas bonitas. Livro bonito para presente de anniversario. Educa, distrahe, commove e eleva o espirito. Lêde este livrinho. Ainda não achei quem o tivesse lido e não o apreciasse e delle não fizesse propaganda.

Ajudai as Missões comprando estas obras e fazei bem á vossa alma!

### PARA OS NOIVOS

"*As Ordens do Creador*".

Um livro para os noivos. Um livro necessario e unico no genero. E' da penna de um illustre Jesuita, o P. Hardy Schilgen, S. J. Basta dizer do valor desta obra que na Europa já se tiraram, até 1939, cerca de 260 mil exemplares.

Até agora não tinhamos um livro para os noivos. Os paes, em vespas do casamento hoje não sabem dizer aos filhos sinão banalidades e absurdos, ou guar-



DOUS CORREGOS — 1. Primeira Communhão, em 26 de Novembro de 1939.  
2. Escola Mista de Saldanha Marinho.

dam silencio sobre as finalidades mais bellas e essenciaes do matrimonio.

Ahi está um livro indispensavel aos noivos. Diz as *verdades verdadeiras*, muito claras, sem rebuços. Um commentario da Encyclica do Papa Pio XI sobre o matrimonio christão.

Vêde alguns capitulos e avaliai o thesouro e a necessidade desta obra:

- O verdadeiro amor.*
- Direitos e deveres.*
- Crime contra o santuario.*
- A benção de ter filhos.*
- A responsabilidade.*
- A preparação para o casamento.*
- Amor fiel, etc.*

Toda mãe quando tem uma filha noiva, dê-lhe o livro: "*As Ordens do Creador*", do P. Hardy Schilgen, S. J.

Hoje, os noivos andam sem juizo e sem criterio.

Casamento é só divertimento para muita gente. "*As Ordens do Creador*" não são cumpridas.

Os noivos de hoje andam muito *sabidos*, mas não sabem o que precisam para a santidade e a dignidade christã do matrimonio.

Estas saracuras de bico vermelho, amantes de *dancings* e praias, apaixonadas por *estrellas* de cinema e cantores de radio, ledôras de romances immundos do exgoto literario moderno, que discutem *questões sexuaes* mal digeridas do *Forel*; estas meninas que fumam na rua e se embriagam de *ether* e *wisky*, que *mulher*, que

esposa hão de dar umas *trancas*, uns *trambolhos*, uns *demonios* destes?

Ai! de quem se apaixonar por uma *serigaita* moderna!

Cuidado, *rapaziada*!

E doutro lado, tambem que maridos, que chefes de familia poderão ser um dia estes *bonecos figurinos* de alfaiates, sempre *vadios*, *perfumados* e até de pó de arroz e *rouge*! E' o cumulo da pouca *vergonha*, mas já vi moço de *rouge* e pó de arroz!

Que marido vai ser um dia o rapaz que só pensa, fala e vive para a banalidade do *futebol* e do *cinema* e da *namorada*? Quando se casa é por *esporte*.

O livro "*As Ordens do Creador*" mostra aos noivos o que é o matrimonio na sua realidade. Fala claro, mas decentemente, á altura da nobreza do assumpto.

Paes que tendes filhos e filhas noivando, offerecei-lhes esta obra, esta joia, e cumprireis a vossa missão!

P. ASCANIO BRANDÃO



\* *O talento forma-se na tranquillidade; o character, na tormenta do mundo.*

\* *Os conversadores são prodigos; conversar demasiado é atirar o espirito pela janella afóra.*

## Perguntas populares



S. Paulo não chama á doutrina da abstinencia de carne "doutrina dos demonios" (I Tim. IV, 1-4) e Jesus Christo diz que "não é o que entra pela boca que mancha o homem" (Mat., XV, 11)?

RESPOSTA. — *Primeiramente*, quanto ao texto de S. Paulo a Timotheo, devemos saber a quem elle se refere e a quem combate com aquellas palavras. Refere-se aos hereges Manicheus que em absoluto condemnavam o uso da carne. Queriam uma abstinencia por toda a vida, como se a carne fosse coisa condemnada por Deus. Ora, foi contra estes que S. Paulo escreveu: "O Espirito porém diz abertamente que nos ultimos tempos ALGUNS se apartarão da fé, dando ouvidos a espiritos do erro e a doutrinas de demonios, dos que em hypocrisia falam a mentira, e têm cauterizada sua consciencia; prohibindo o casamento e o uso dos alimentos que Deus creou para que os tomem, com acção de graças, os fiéis e aquelles que conheceram a verdade" (I Tim., IV, 1-3).

Como se vê, S. Paulo se refere aos Manicheus do seu tempo, hereges que prohibiam o uso de carnes porque vinham — criam elles — de UM PRINCIPIO MAU. Eis porque S. Paulo lhes diz que não é assim. Podemos comer carnes, "porque tudo o que Deus creou é bom e nada se deve desprezar daquillo que se usa com acção de graças" (Ib., IV, 4). E é isto que a Igreja faz. Não diz que a carne em si é má nem provenha dos demonios, como de um principio mau, segundo assoalhavam os Manicheus. Diz que em si é boa e creada por Deus. Não obriga, como estes hereges faziam, a NUNCA usarmos carne. A nossa abstinencia é outra coisa. Num ou noutro dia da semana, os fiéis deixam de comer carne para fazerem um sacrificio a ser offerecido a Deus. O pão e o vinho não são em si coisas boas e não são materia para o sacrificio? O catholicismo não condemna a carne em si. Tanto mais que até a medicina, hoje, vem em nosso apoio de que abster-se de carne algumas vezes na vida faz até bem á saude. E' o que se viu com Daniel e os tres jovens companheiros. (Daniel, I, 8): "Daniel resolveu no seu coração não se contaminar com as iguarias que lhe viessem da mesa do rei, nem com o vinho que elle bebesse; e pediu ao eunucho-mor que não o obrigasse a contaminar-se. E DEUS FEZ QUE DANIEL achasse graça e benevolencia deante do eunucho-mor..." (V. 8). Malasar, o eunucho, tinha medo que Daniel, Ananias, Misael e Azarias ficassem magros. Disse-lhe Daniel, appellando para a prova da abstinencia: "Peço-te que nos experimentes a nós, teus servos, durante dez dias, e que nos sejam dados só legumes a comer e agua a beber; depois disto, olha para os nossos rostos..." "Experimentou-os

por dez dias. E, depois dos dez dias, appareceram os seus rostos melhores e mais gordos do que os de todos os meninos que comiam da mesa do rei" (Dan. I, 11-15).

Eleazaro "era constrangido a comer carne de porco. Mas, elle, preferindo uma morte cheia de gloria a uma vida odiosa, voluntariamente caminhava para o supplicio (II Mac., VI, 18-19). Os judeus, por preceito divino, não haviam de abster-se do sangue de qualquer animal? (Levit., XVII, 14).

"E' certo que o simples facto de comer carne não é peccado, nota Conway, porém a deliberada desobediencia á Igreja, que manda em nome de Jesus Christo, é indubitavelmente uma falta grave.

"Aquelles que comem todo o guisado que quizerem e são glutões, cumprem, na realidade, a letra da lei; não, porém, o espirito della, o qual consiste em mortificar-se á imitação do Salvador".

Jesus não jejuou e se absteve de carne quarenta dias no deserto, antes de sua pregação (Mat., IV, 2). Ali o demonio o tentou para que comesse e transformasse as pedras em pães. S. João tambem esteve no deserto, em penitencia (Luc. I, 80). E prégava: "Raça de viboras... fazei fructos dignos de penitencia" (Luc. III, 7-8).

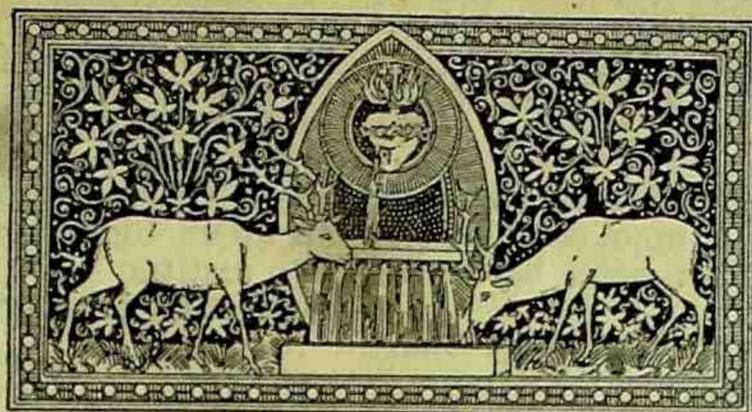
Jesus observou a lei dos judeus que tambem jejuavam e se abstinham de carne. Quando falou do que entra pela boca não manchar o homem, queria significar: por sua natureza a carne não mancha, não é coisa má em si.

"Pode manchar, se existe uma lei que prohibe o seu uso. Assim, pondera Basilio Pereira, maculou a Adão, não o fructo que comeu, porém a transgressão do preceito do Senhor". Ora, a Igreja, que recebeu de Jesus o poder de tudo o que ligar na terra ser ligado nos céus (Mat. XVI e XVIII), pode ligarnos, em certos dias, ao preceito da abstinencia, coisa que faz bem á saude, porque até a medicina prescreve dietas e regimes. A Igreja o manda em memoria da morte do Salvador e do jejum que Elle observara no deserto e em vida, obediente que foi ás abstinencias prescriptas pela lei judaica, assim como á de não comer carne de porco e a de outros animais reputados immundos.

"Todas as coisas, na verdade, são puras, sentença S. Paulo (Rom. XIV, 20-21); mas é mau para o homem o comer com escandalo. BOM É NÃO COMER CARNE nem beber vinho, nem fazer coisa em que teu irmão ache tropeço..."

Em conclusão: Nem Jesus nem S. Paulo condemnaram a carne em si. Obedeceram ambos aos preceitos da lei judaica que impunha, por vezes, a abstinencia de carne. E não condemnaram ambos que, por um motivo sobrenatural de sacrificio, bom, offerecido a Deus, o fiel se abstivesse alguma vez de carne, em homenagem á morte de Nosso Senhor, porque esse sacrificio eleva a mente, doma o corpo, favorece a virtude e nos consegue, pela obediencia, um galardão no céu.

# Os caminhos



# de Deus

Deus é Princípio e Fim. Para encontrá-O  
E unir — á Sua voz — a nossa voz,  
Não queiramos ir longe procurá-O  
Pois Elle existe já dentro de nós.

Os caminhos são dois: — Verdade e Amor.  
O que espalha orações pelos escombros,  
De coração em festa e de alma em flôr,  
Sente as mãos do Senhor sobre os seus hombros!

Quem sabe o rumo do Universo? Vêde:  
— Queima-se a Humanidade em chamas de  
Tanto espirito bom morto de sede [ansia...  
Com a Fonte a dois passos de distancia!

Devemos (sob o signo da humildade, —)  
Se, na terra da vida, cresce o vício,  
Lavral-a com o arado da Vontade  
E, depois, semear-lhe o Sacrificio.

Onde ha mundo de mais ha céu de menos.  
Cansa o descrêr... Acreditar não cansa.  
Os pincares mais altos são pequenos  
Para quem leva as asas da esperança.

Deus redime e illumina cada coisa;  
O Seu olhar, feito de sonho e calma,  
Como pousa o luar na noite, pousa  
Nas noites outomnaes da nossa alma.

E deixa de ser mudo o corpo mudo.  
Um novo pensamento ascende, em grito:  
— Traz do fundo de tudo, para tudo,  
As palavras do Livro do Infinito.

São palavras de luz e de promessa;  
Procuremos sentil-as e entendel-as.  
Penetremos além, onde começa  
O sorriso profundo das estrellas!

E troquemos o instante pelo eterno.  
Sofframos com Jesus e por Jesus.  
— A Primavera vem depois do Inverno...  
A alegria virá depois da cruz!

Passa o Tempo, velhinho; passam vidas;  
Tal como passa o bem, passa a desgraça...  
— Passam todas as coisas conhecidas  
Mas o Nome de Deus é que não passa!

MIGUEL TRIGUEIROS



FORMIGA (Minas) — Bodas de ouro do casal Andrade-Soares.

## A superstição contra a sexta-feira

**E**M uma das minhas numerosas viagens, cheguei sexta-feira a uma cidade mineira e fui hospedar-me num hotel bastante conhecido.

Hotel provinciano, só possuía 15 quartos e todos se achavam occupados.

Em todo caso, não fui despachado, mesmo porque não havia outro hotel na cidade. O hoteleiro disse-me:

— Tenha paciência; não lhe posso dar o quarto agora; mas, logo lhe arranjaré um, porque o hospede do numero 15 viaja ás 6 horas da tarde. Si não precisa de sua valise, eu a levarei para lá, para servir de signal da sua posse.

E assim fez.

A's 5 horas fomos para o jantar. Só havia uma larga e comprida mesa.

Quiz a sorte que eu me sentasse justamente ao lado do hospede do numero 15, que era um rapaz alegre, falante, divertido. Defronte delle sentava-se outro rapaz nas mesmas condições e amigo do meu visinho, que com elle conversava.

Comiam succulento assado.

Ouvindo eu dizer ao garçon que me trouxesse ovos, porque não comia carne em sexta-feira da Quaresma, puzeram-se os dous a me provocar.

— Como é gostoso um bom lombo na sexta-feira!... E ha gente bastante tola para não comer carne nesse dia!... Terá medo de se engasgar? Não posso conceber como tal juizo dura até hoje!...

— A minha bôa e santa mãe tambem me obrigava, quando eu era ainda um garoto, respondeu o outro, a guardar abstinencia; mas quando o espirito da gente vae-se elevando, esses preconceitos desaparecem.

Nisto, vem o hoteleiro e diz-lhe:

— O senhor não vae embarcar? Já deu partida da proxima estação.

— Não, respondeu o meu visinho; disse-lhe que ia, porque não me lembrava de que hoje é sexta-feira. Em sexta-feira eu não viajo.

— Porque? perguntou-lhe o outro.

— São cá umas idéas... tolices, talvez... E' uma cousa que eu mesmo não sei explicar. Tenho scisma...

— Então, tenho de dar-lhe outro quarto, disse o hoteleiro, porque tendo-me dito que ia embarcar, já cedi o seu.

— Que quarto me destina?

— Só tenho o numero 13, que desoccupou agora mesmo.

— O numero *t-r-e-z-e*?! Eu não durmo em quarto numero 13... Eu alojar-me nesse quarto? Nunca. Prefiro dormir ao relento.

— Mas, que mal te fez o numero 13? perguntou o outro moço.

— Tu me amolas com as tuas perguntas. Nada me fez, mas é um numero que traz desgraças.

— Senhor, intervim então. Não será preciso dormir ao relento. Eu tenho a tolice de não achar bom comer um lombo succulento

na sexta-feira da Quaresma porque a minha religião m'o prohiibe, mas não tenho o espirito bastante *forte* para ter medo de viajar na sexta-feira, nem de dormir no quarto numero 13. Como catholico, devo ser caridoso. Fui eu quem tomou o seu quarto numero 15; eu lh'o restituo e vou passar, si Deus quizer, uma excellente noite no quarto numero 13.

## Si seguissem o exemplo...

Quando as Filhas de Maria da cidade de Pamplona, em Hespanha, reunidas no templo de São Domingos, terminaram o retiro espiritual, resolveram o seguinte:

1.º Compromettemo-nos a não lér manuscripto ou livro algum, offensivo á doutrina catholica, á fé ou á moral christã.

2.º Compromettemo-nos a não receber e nem lér *revistas illustradas*, embora sejam sómente de modas ou figurinos, si de qualquer modo, mesmo encoberto, prejudicarem a moralidade.

3.º Compromettemo-nos a não lér jornal ou periodico algum desses que sejam da tal chamada imprensa impia, sectaria, immoral, anti-clerical ou anti-catholica, os quaes estão todos condemnados pelo "*Indice dos livros prohibidos*".

4.º Compromettemo-nos, finalmente, a não cooperar nem com assignaturas, nem com annuncios ou publicações, nem de outra qualquer fórma ao gravissimo peccado da *má imprensa*, que detestamos com todas as véras de nossa alma; muito ao contrario, nos propomos a fazer-lhe guerra, trabalhando prudentemente, com toda a efficacia e energia, em favor da *bôa imprensa*. Desejariamos que toda essa influencia eminentemente christã, fosse exercida na sociedade pela mulher catholica, seja mãe, esposa ou filha.

Contraheindo esse compromisso, queremos que conste que não só assim deliberamos, movidas pelo fervor do retiro, mas conjuntamente pelo exemplo que nos tem dado as muitas associações catholicas tanto da Hespanha como outros paizes da Europa".

Ah! quem déra tivessem as Filhas de Maria e os membros de outras associações catholicas do Brasil, tão rija tempera...



## DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

SÃO PAULO — Ir. J. Abad . . . . .	50\$000
Ir. Norberto A. . . . .	30\$000
Ir. A. Domingos . . . . .	40\$000
LOUVEIRA — Sr. Maximiliano Perón . . . . .	25\$000
JUNDIAHY — Sr. Joaquim Pires . . . . .	25\$000
Sr. Ovidio e D. Angelina Zambon . . . . .	25\$000
D. Maria Gasparini . . . . .	10\$000
Sr. Joaquim de Jesus . . . . .	10\$000
Sr. Orlando Bernardini . . . . .	5\$000
Sr. Antonio Bucci . . . . .	5\$000
RIO CLARO — D. Maria Piacentini . . . . .	10\$000



**T**ERMINADO com a festa de S. Pedro, o periodo alegre do mez de Junho, pudemos vêr este anno, que na Capital os balões diminuíram, as fogueiras desapareceram, os busca-pés não existem mais; porém, no interior, os habitos tradicionaes estão revivendo n'uma especie de protesto contra a chamada onda do samba, do fox, do tango e dos sapatos-cavallêtes...

Em Pindamonhangaba, por exemplo, como em mais cidades paulistas, houve uma festa magnifica de S. João. Tudo nacional, tudo rigorosamente piracuama. Os salões do velho Clube Litterario estavam lindamente enfeitados a caracter, com bambús da roça, palmeiras dos campos, flôres sylvestres, esteiras pelas paredes, candieiros de azeite, pichorras, côcos, pannellinhas de barro, fôrno de cuscús e monjollo de moer milho. Decoração estupenda de brasileirismo.

As moças vestiam saias de chita, chales multicôres, rodilha na cabeça e chinellos de liga quando não estalavam os saltos dos tamancos.

Os homens a mesma cousa: calças de riscado, chapéu de "páia", pito na "gibêra", isqueiro e um dentinho unico na boca.

A musica era viola, violão, adufo e sanfona. As dansas se desenvolviam em mazurkas, polkas, quadrilhas, etc.

Foi uma festa typicamente brasileira, admiravelmente nacional.

Precisamos cultuar esse passado, vêr nelle a genesis da nossa nacionalidade, tratando-o com carinho e amor. Um povo que abandona ou despreza as suas tradições perde a sua personalidade e perde tudo mais.

Continuemos com a fogueira de S. João, com o mastro de Sto. Antonio e com as chaves do céu de S. Pedro. Emquanto vivermos dessas bellezas brasileiras, não teremos nenhum receio de perder o traço magnifico da nossa terra, da nossa gente que sempre viveu e ha de viver sob os braços da Cruz!

Lellis Vieira



## Leia e... sorria

**Professora:** — D. Olinda, se eu digo: "Sou bella", qual é o verbo?

**Alumna:** — E' o verbo "ser".

**Professora:** — Muito bem, e o tempo?

**Alumna:** — Oh, eu não sei... mas já deve fazer muitissimos annos...

★

Uma senhora, condemnando, na presença de diversos cavalheiros, o vicio de fumar, disse:

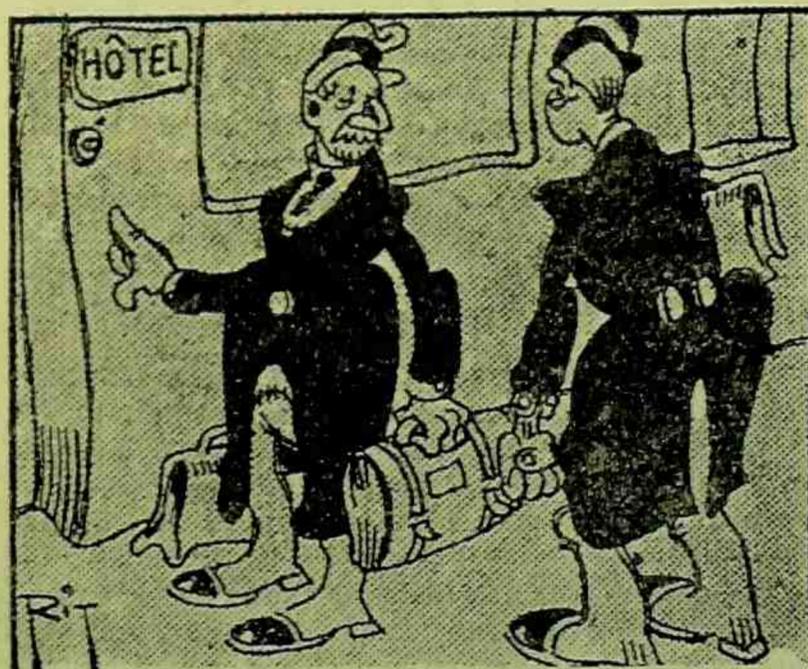
— Mórmente os cigarros são nocivos: elles abreviam a vida.

— Não é assim, minha senhora, respondeu um do auditorio; meu tio Balthazar, que durante o dia não faz outra cousa sinão fumar, tem setenta annos de idade.

Ao que replicou a senhora immediatamente:

— Talvez já tivesse oitenta, si não fosse esse desagradavel costume.

★



— O senhor acha que se dorme bem neste hotel?

— Estou certo disso, pois ha mais de uma hora que estou tocando a campainha!...



**A PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS NO CANADÁ**, em Fevereiro ultimo, attingiu o total de 18.193 unidades.

Relativamente a igual mez do anno anterior, essa producção accusa o augmento de 3.893 carros.

**O SR. HJAMER PROCOPE**, Ministro da Finlândia nos Estados Unidos, entregou no Thesouro daquelle paiz um cheque na importancia de 159.398 dollares ao Thesouro dos Estados Unidos, correspondente á quota annual da divida de guerra da Finlândia a este paiz.

Pouco depois o Presidente Roosevelt assignava a lei que concede á Finlândia uma moratoria de dez annos para esse pagamento.

**NO PRESENTE ANNO FISCAL** de 1940-1941, o Canadá prevê uma despesa de perto de 500 milhões de dollares para fins de guerra. Desse total, 100 milhões serão destinados ao desenvolvimento do Plano de Treinamento da Aviação da Communnidade Britannica.

No fim dos primeiros seis mezes, cerca de 100.000 homens já se achavam mobilizados.

A um engenheiro canadense, o Sr. W. R. Turnwell, a aviação deve um dos mais importantes aperfeiçoamentos conseguidos nestes ultimos annos, isto é, a helice controlavel de que são munidos osapparelhos mais modernos usados pelas forças alliadas.

**SEGUNDO COMMUNICAÇÃO** recebida pelo Ministerio do Trabalho, do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, a nóz de colla destaca-se tambem entre os productos que os Estados Unidos até agora importavam de outros continentes e desejam passar a comprar no Brasil.

No momento, a nóz de colla está sendo cotada em Nova York a 12 e 13 centavos por libra-peso, em sacas.

**A INGLATERRA** é, presentemente, um dos principaes mercados consumidores de algodão paulista. De 1.º de Janeiro até 12 do corrente, a Grã Bretanha comprou, em São Paulo, 14.134.372 kilos de pluma, collocando-se assim em segundo lugar entre os compradores da pluma produzida por aquella unidade federativa. Cabe o primeiro lugar ao Japão, com a importação de mais de 17.000.000 kilos.

**EM 1840, NASCIA NOS ESTADOS UNIDOS HIRAM MAXIM**, o inventor da metralhadora.

Já era habil mechanic no seu paiz, quando, em 1881, passou a residir na Inglaterra, onde, durante 27 annos, foi um dos directores da Companhia Vickers.

Depois de ter estudado os typos de armas de fogo multiplo, Maxim inaugurou um apparelho que, varias vezes aperfeiçoado, é a metralhadora moderna.

Comprehendendo a importancia do tiro rapido com um só canhão, utilizou o recuo para obter automaticamente a expulsão do projectil e a introdução de uma nova bala.

**REALISOU-SE UMA SESSÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PHILOSOPHIA**, na qual foram empossados varios novos socios, figurando entre elles o Principe D. Pedro de Orleans e Bragança, que pronunciou um breve discurso de agradecimento.

**AS INDIAS HOLLANDEZAS** comprehendem, além de Java, Sumatra, Madeira, Banka, os grupos de Molucas e Celebes, Billiton, Bali, Lombok, parte de Borneo e de Timor, uma infinidade de ilhotas.

Sua superficie total é de 1.900.000 kilometros, que correspondem a 65 vezes o tamanho da Hollanda.

A população dessas ilhas, das quaes muitas se desenvolveram graças ás qualidades colonizadoras dos hollandezes, está calculada em 63 milhões de habitantes.

**O MINISTERIO DA VIAÇÃO** communicou ao das Relações Exteriores que o Presidente da Republica approvou o orçamento apresentado pela Comissão Mixta Ferroviaria Brasileira para construcção, no corrente anno, da Estrada de Ferro Corumbá-Sta. Cruz, na importancia de 29 mil contos.

**ACABA DE SER PUBLICADA NA ALLEMANHA** a nova Bíblia, edição officializada pelo movimento chamado "christão-allemao", bem conhecido pelas suas ligações officiaes com o nazismo. Os seus autores declaram no prefacio tel-a expurgado de todos os residuos judaicos "para restituirem Jesus ao seu grande papel de ariano". Toda a allusão a Belém, a cidade de David, foi apagar. Só a Galileia existe, paiz de muitas raças e onde os arianos dominavam.

Jesus é da Galileia tudo o que se passou no templo e em Jerusalem foi banido. Não ficou nada da narrativa evangelica da Paschoa.

Tudo o que representa na Biblia costumes ou crenças judaicas foi cortado: historia religiosa nova, condicionada aos fins do regime.

E' a logica da pendente do desvaio.

**EM JUNHO DE 1938**, o pessoal Missionario em acção por todo o orbe perfazia um total de 272.620 individuos, assim composto: 410 Bispos, 138 Superiores de Congregações, 22.067 Sacerdotes, 10.691 Irmãos coadjuutores, 56.775 Religiosas, 88.990 catechistas, 72.539 mestres, 19.910 encarregados do baptismo, 157 médios e 1.025 amas de leite.

O immenso trabalho realizado por cada Missionario pode deduzir-se do facto de, em média, um sacerdote ser responsavel pela saude espiritual de 950 christãos, 150 catechumenos e mais de 50.000 gentios. Sómente no Congo Belga existem 2.500 fiéis e 1.000 catechumenos para um Missionario.

Um total de dois milhões de pagãos, cifra redonda, é bastante annualmente, sendo nesse total incluídos 430.330 adultos. A população total das Missões cresceu em doze mezes (anno de 1938) de 21.114.936 a 21.875.532 almas; o total dos catechumenos ascende á cifra de 3.216.783.

# Página infantil

## Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 46



Verticais:

- 1 — Tabaco.
- 2 — Fructa, que é a capital do Perú.
- 4 — Verbo.

Horizontaes:

- 1 — Azedume.
- 3 — Pronome.
- 5 — Conjunção, que está no relógio...

**PREMIO:** — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "O primo da roça".

## Correspondencia

SOLUÇÃO DO CONCURSO N.º 37

Verticais: 1, Civil; 2, Relat; 3, Surda.  
Horizontaes: 1, Caras; 2, Letra.

Recebemos grande numero de respostas certas dos nossos decifradores das Palavras Cruzadas, concorrendo ao Concurso n.º 37. Desta vez, a sorte favoreceu Antoninho de Oliveira, residente á Rua dos Tabajáras n.º 20, Agencia do Correio de Indianopolis, que receberá, muito em breve, seu bonito premio.

## A pequena egoista

— Oh! que linda boneca, Lili! Deixa-me carregal-a um pouquinho só?

Lili franziu o sobrecenho:

— Nada disso. Margarida. Você é muito pequena e póde deixal-a cahir no chão. Depois a louça se parte e quem perde sou eu!...

— Ora, Lili!... Tenho bastante força nos braços e não sou tão pequena assim. Si já carrego o meu irmãosinho que é maior que a sua boneca!...

— Mas elle não se quebra quando cahe no chão...

— Não seja má, Lili. Deixe-me carregal-a um pouquinho só. Prometto tomar muito cuidado.

— Não vê! Esta boneca é muito delicada. Quando meu padrinho a trouxe numa grande caixa enfeitada, elle me disse: "Trouxe para você a boneca mais bonita do bazar. Tome muito cuidado com ella!"

— E ella é bonita mesmo!

— E veja, tem cabellos que posso pentear...

— E sapatinhos e meias... Que linda! Você poderia me deixar carregal-a um pouquinho só, Lili...

— Já disse que não!

— Não sahio daqui de perto de você. Fico aqui mesmo, Lili.

— Que pequena teimosa!... Não me deixa em paz!

E a egoista se afastou, enquanto Marga-



rida, com os olhos rasos d'agua, ficava a olhar a linda bonequinha que não pudera carregar.

— Você é má, Lili... Si algum dia eu tiver uma boneca bonita assim, hei de emprestal-a ás minhas amigas. Mamãe disse que é muito feio a gente ser egoista...

Lili não ouviu mais, porque pôz-se a correr, mas ao chegar á porta de sua casa, tropeçou e cahiu...

E a linda boneca de olhos, a mais linda de todas as bonecas do bazar, espatifou-se nas pedras e ficou reduzida a um montão de cacos espalhados pelo chão!

Lili chorou muito, mas foi merecida a lição.

As crianças egoistas acabam sempre perdendo a estima das companheiras, e não tardam a receber o merecido castigo.

Regina Me'llo de Souza

## Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (1)



Por MADRESILVA

## I

"Quem das lições do tempo e da ventura  
Não aprende que o tempo todo é mudança  
E só méta da vida a sepultura?!..."

Frei Antonio das Chagas

**E**M recanto aprazível e ameno de uma cidadezinha marítima, elevava-se bella e elegante vivenda, cercada de graciosos jardins. Ao transpôr o portão de grades doiradas, sentia-se o forte e trescalante aroma das lindas flores, erguidas airozas dos canteiros. Alli desabrochava a rosa, balouçando-se soberba, como uma rainha. O cravo expandia inebriante odor. O lírio e a camélia ostentavam alvura deslumbrante.

Rastejava humildemente a violeta, segredando a existencia pelo suave perfume. A myosotis parecia ter roubado um pedacinho do azul do céu.

As saudades, matizadas de tristeza, recordavam o passado, e os amores-perfeitos, roxos ou transparentes, juncavam espaçosa area, aqui e alli enfeitada de bogaris, lilazes, tulipas, açucenas, heliotropios, hortencias e grande variedade de arbustos.

A agua, projectada de grande altura pelo repuxo do tanque circular, cahia dividida em milhares de gotinhas, semelhantes a aljofares, onde se reflectissem as côres do iris.

De um lado via-se um caramanchão, onde a madresilva e o jasmin entrelaçados formavam espessa parede.

Uma multidão de seresinhos animavam aquella paisagem: canarios, pintasilgos e colibris; borboletas brancas, ou avermelhadas, e abelhas sugando o mel das flôres. Emquanto subiam aos ares seus cantos, gorgeios e zumbidos, eram as petalas e os ramos balouçados pela vida e pelo movimento communicativo.

Tudo contribuia para dar áquelle recanto um aspecto alegre e festivo.

No termino de uma bonita avenida de

garbosas palmeiras, erguia-se a poetica habitação, tendo a frente voltada para o Norte.

Para o Nascente estendia-se a cidade com magnificos palacetes, egrejas esplendidas e a casaria branca. Ao Poente, desenrolava-se o mar azul, infinito...

Esta miniatura de Paraiso era a residencia da familia Vasconcellos, composta de Alexandre, de Margarida, sua esposa, e de uma filhinha por nome Paulina. Ignez, a empregadinha, tambem era considerada membro da familia, pela dedicação e desinteresse.

Era orphan e — só no mundo — portanto toda a sua amizade se concentrára na familia citada.

Paulina fazia o encanto do lar.

Alexandre era advogado, e quando experimentava os dissabores da ardua profissão, procurava suavisal-os com os carinhos da filha, em sentando-a aos joelhos, segurando-lhe as mãosinhas rechonchudas e ouvindo-lhe o doce nome de — papae.

O mesmo acontecia a Margarida, que sentia dilatar-se-lhe o coração de amor e ufanía maternal, ao contemplar o seu anjinho.

Assim desenvolvia-se Paulina em formosura e graça. Não frequentava outras companhias além da de seus paes ou de Ignez, conservando-se pura e innocente.

Era uma criança meiga, intelligente e de optimo coração.

De character vivo e irrequieto, era companheira quasi inseparavel dos passarinhos e insectos.

Divertia-se, correndo e seguindo-lhes o vôo inconstante.

A mãe inoculava-lhe no coração o amor á virtude e, nas horas calidas, em que o sol lhe não permittia brincar fóra, Margarida aproveitava para ensinar-lhe as primeiras letras.

A' noite, antes de se deitar, ajoelhada e de mãosinhas postas, Paulina rezava ao Menino Jesus e á Mãesinha do céu, com fervor angelical. De manhã fazia o mesmo, sem nunca esquecel-o.

Alexandre esmerava-se em satisfazer os menores desejos da filhinha, tanto que Margarida receiava tornar-se a pequena caprichosa, o que felizmente não acontecia, por ter Paulina bôa indole e tão entranhado affecto aos paes, que jamais lhes causou o minimo desgosto.

(Continúa)

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco) - Telephone 5-1304

## A \$200

- 1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 20\$000 —
- 2.º Catecismo a \$900
- Officio da Immac. Conceição

## A \$300

- A Chave dos Tesouros

## A \$400

- Pequeno Manual dos Adoradores

## A \$500

- Septenario de N. Sra. do Carmo
- Historia singela (romance)
- Chave dos Tesouros
- Deus é sempre o mesmo (rom.)
- Catecismo Missionario
- Rosarios e Corôas
- A Hora de Adoração ao Smo. Sacramento
- Os Congressos Eucharisticos
- Graças e favores do Bom Jesus da Lapa

## A \$600

- Martyres Riograndenses
- Vida e Novena de Sta. Rita

## A 1\$000

- Rosario meditado
- Vamos, creanças, a Jesus
- Tomae e comei
- Chave de ouro — preparação para fazer uma boa confissão sacramental
- Hora Santa
- Reis de Amor pela Enthronização e Consagração
- Senhor, dae-me almas
- Trezena de Sto. Antonio
- O Castigo (romance)
- O Pilatinhos (romance)
- Vida de Sto. Ignacio de Loyola
- Um martyr mexicano
- Fragrancia de um lyrio
- Irmãs Redemptoristinas
- Catholicismo e Protestantismo
- Aos Sacerdotes

## A 1\$500

- Balsamo efficaz — conselhos aos jovens
- Espelho da alma
- Religiosas em casa
- Vida de Magdalena Canosa
- Ave Maria, rico devocionario das crianças, capas variadas
- Novo Mez Mariano
- Mez de Maio

- Vida da Irmã Maria M. Chambon
- São Judas Thadeu
- Ter uma boa noiva sem o saber (romance)
- Sacramento da Ordem
- Thesouro da alma christã
- Mez das almas

## A 2\$000

- Novo Officios do Coração de Jesus
- Luz do Sol (romance)
- Palavras de moço
- Pela familia
- Horas do Sacrario
- Tua Missa do Domingo
- Vida de S. Camillo de Lellis
- O Ermitão do Muquem
- A Igreja Catholica e as varias seitas religiosas
- Vida de S. Camillo de Lellis
- Palavras de moço
- Pier Giorgi Frassati
- Intimidade de Jesus
- Acção Catholica
- Silhuetas (poesias)
- Toma e lê
- Acção Catholica

## A 2\$500

- Santa Cecilia
- A Vocação Religiosa
- Acção Catholica
- Caminho da Perfeição Christã
- Marina Portugal
- Maria Thereza (romance)
- Acção Catholica, por Monse-nhor Moura
- No Vergel Concepcionista
- Contos e milagres de Jesus
- Vida Benedictina

## A 3\$000

- O catholico de acção
- O problema da dôr
- Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
- Dôres e glorias de Jesus
- O Apostolado de Jesus
- Deus em nós
- Nossa Senhora do Brasil
- Manual do Archiconfrade
- 3.º Catecismo
- Horas Catecheticas
- As virtudes
- Para conhecer e amar a Jesus
- O Primo da Roça
- Posso ser rico?

- Vida Espiritual
- Manual das Filhas de Maria (Frei Basilio)
- O bom soffrimento
- Deus no mundo
- Tres figurões
- Apologia do Cantochão
- Espirito e vida
- Cruzada Eucharistica
- Cartas Encyclicas de Pio XI
- O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipulo
- Vida da Irmã Benigna Consolata
- Carta Pastoral de D. Leme
- Vida de Margarida Alacoque
- Tom Playfair
- Tobias
- Victimas do communismo

## A 3\$500

- Alma a dentro (romance)
- A menor das tres (romance)
- Luciano e Paulina (romance)
- Caminho da felicidade (rom.)
- Uma lagrima (romance)
- A rainha martyr (romance)
- Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
- Jesus e as crianças
- Ascetica, pelo Pe. Arnaldo Arruda
- Manual de Religião

## A 4\$000

- Manná do Christão, do Beato Claret
- Devoto Josephino (dev.)
- Vida de Sta. Thereza de Jesus (brochura)
- As ruinas do meu convento (romance)
- O balsamo das dôres (rom.)
- Virtude heroica (romance)
- Lyra das crianças
- A velha alliança
- A Collina de Sião
- Contos singelos
- A Ancora de Ouro
- Mananciaes do Calvario
- As Monjas Contemplativas
- A graça, pelo P. Julio Maria
- Notas historicas de Parnahyba
- Discursos phantasias, pelo P. Guerrazzi
- Cruzada Eucharistica das crianças
- Jardim dos Eleitos
- Aventuras de Miguelsinho
- Vida de São Benedicto

ESTE CATALOGO CONTINUARÁ NUM DOS PROXIMOS NUMEROS DA REVISTA

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 hs. — O presente catalogo annulla os anteriores.

## Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES  
com typo grande, proprio  
para pessoas de vista fraca

Preço: 16\$000

(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO  
DA "AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

## Chapéus Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria "Pinto Villela"  
continua com o seu fabrico  
especial de chapéus ecclesiasticos,  
em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199  
TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

Um bello presente para  
creanças?

## Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman  
Simões

Delicada autora de tres inte-  
ressantes livros de contos  
para creanças:

A ancora de ouro  
Contos para você...  
O primo da roça

Todos com numerosas  
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da  
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

## Vinho "Cruzeiro" para consagrar

ELABORADO EM CAXIAS, NA CANTINA STA. THEREZA,  
DA FIRMA

LUIZ MICHIELON & CIA.  
(FILHOS)

COM UVAS CUIDADOSAMENTE SELECCIONADAS

Pedidos e informações na

Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.  
Officina de paramentos e standartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

## Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que  
desejarem transferir suas assignaturas  
para novo endereço, o obsequio de nos  
mandar com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo  
endereço; 3) o novo endereço, para onde  
a revista deve ser enviada.



O delicioso  
creme de  
cereaes

ARROZINA

Cria os bebés  
robustos

ARROZINA

Dá saude e  
belleza aos  
bebés

ARROZINA

Engorda e  
nutre os  
bebés

— PEÇA AMOSTRA GRATIS Á CAIXA POSTAL 847 —